

HORA DE MOBILIZAÇÃO

Assembléia 15 de Maio, às 18h na Praça da Greve

Terceira rodada é decisiva para a categoria



Categoria segue unida e mobilizada.

MOBILIZAÇÃO

Assembléia 15 de Maio (quinta-feira), às 18h na Praça da Greve

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E CONEXOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, COM SEDE NA RUA CEL. LAMENHA, Nº 263, BAIRRO AREIAS, RECIFE/PE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES CONVOCA TODOS OS INTEGRANTES DA CATEGORIA PARA PARTICIPAR DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NA PRAÇA MILVERNES LIMA (PRAÇA DA GREVE - ESTAÇÃO RECIFE) NA QUINTA-FEIRA, DIA 15/05/2014, COM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ÀS 18H00 E, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO ÀS 18H15, PARA DISCUTIR E DELIBERAR A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

1. INFORMES
2. AVALIAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL
3. DELIBERAÇÕES SOBRE OS RUMOS DA CAMPANHA

RECIFE, 09 DE MAIO DE 2014.

DIOGO EMANOEL RIOS DE MORAIS
Presidente

SINDMETRO-PE

Apesar de cláusulas importantes terem sido aprovadas na primeira e segunda rodadas da campanha salarial como quebra de caixa, ticket natalino e auxílio para aposentados em caso de acidente/doença, a categoria ainda aguarda decisões importantes da terceira reunião que acontece nos dias 14 e 15 de maio na cidade de Brasília-DF. Ainda estão pendentes tanto o índice de 3,92% de reajuste salarial como a definição de melhoria da Assistência Médico Odontológica (AMO) - questões

que se tornam mais do que relevantes diante do fato de que o índice não pode ultrapassar a inflação acumulada no período por conta das eleições. Assim, o Sindmetro/PE convoca toda a categoria para continuar mobilizada e comparecer na Praça da Greve em assembléia na próxima quinta-feira para avaliar os avanços após a terceira rodada e, unidos, deliberarmos sobre os rumos da campanha salarial 2014. Vamos às ruas, companheiros(as), vamos à Praça da Greve, vamos à luta.

EXPEDIENTE

SEGURANÇA

Categoria cobrou solução para a falta de segurança

Empresa apresentou linhas gerais de um Plano de Ação e prometeu implantar em 12/05/2014



Fio Mensageiro é um boletim informativo do sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metroviárias e Conexos do Estado de Pernambuco - **SINDMETRO-PE**, publicação mensal com tiragem de 1.000 exemplares.

DIRETORIA EXECUTIVA SINDMETRO-PE
(TRIÊNIO 2013-2016)

- Presidente** - Diogo Morais
(diogomorais@sindmetrope.org.br - Fone: 81. 8862.0051)
- Vice-presidente** - 8123.1869
Renato Romaguera (renato.romaguera@sindmetrope.org.br)
- Diretor administrativo-financeiro** - 8862.0048
Lenival José Oliveira (lenival@sindmetrope.org.br)
- Diretor para assuntos jurídicos** - 8203.4854
Aldenor Carvalho (aldenor.carvalho@ibest.com.br)
- Diretor de formação político-sindical e cultural** - 8184.9856
Rogério Atanásio (rogerio.atanasio@sindmetrope.org.br)
- Diretor de pesquisa e tecnologia** - 8242.9903
Carlos Ribeiro (carlosribeiro@sindmetrope.org.br)
- Diretor de estudos sócio-econômicos** - 8239.6058
Diego Silva (diegomate@gmail.com)
- Diretora de gêneros e raças** - 8167.0338
Ilma Regina (ilma.regina@sindmetrope.org.br)
- Diretor de saúde dos trabalhadores** - 8203.6698
Carlos Mota (carlos.mota@sindmetrope.org.br)
- Diretor de Imprensa e Comunicação** - 8123.2780
Levi Arruda (levi.arruda@sindmetrope.org.br)

DIRETORIA EXECUTIVA SINDMETRO-PE
(SUPLENTES TRIÊNIO 2013/2016)

- Diretor suplente administrativo-financeiro**
Orlando Araújo (orlando@sindmetrope.org.br) - 8242.7148
- Diretor suplente para assuntos jurídicos**
George Foster (geofoster@sindmetrope.org.br) - 8243.9711
- Diretor suplente de formação político/sindical/cultural**
Luciano Guedes (luciano.guedes@sindmetrope.org.br) - 8242.4962
- Diretor suplente de pesquisa e tecnologia**
Eraldo Nogueira (nogueira@sindmetrope.org.br) - 8239.2697
- Diretor suplente de estudos sócio-econômicos**
Robson Cyro (robsoncyro@sindmetrope.org.br) - 8242.6234
- Diretora suplente de gêneros e raças**
Nizeth Dantas (nizeth@sindmetrope.org.br) - 8147.0289
- Diretor suplente de saúde dos trabalhadores**
José Carlos (carlossilva@sindmetrope.org.br) - 8242.2594
- Diretor suplente de Imprensa e Comunicação**
Fausto Barros (faustozeissev@hotmail.com) - 8239.2827

DIRETORAS DE BASE

- Demise Belo Lúcia Helena Priscila Cláudia
- Josenuzia Souza Maria Betânia Risolene Lima
- Lúcia Helena Maria José Gomes Telma Barbosa

DIRETORES DE BASE

- André Bastos Fábio Luiz Jobson de Lira
- Alexandre Paz Francisco Araújo José Cavalcante
- Antônio Batista Givaldo Laurentino Luiz Braz
- Arlindo Cardoso Givaldo Correia Luiz Henrique
- Aurélio Avelino Genilson Dizeu Marcelino Ferreira
- Carlos Wellington Guilherme Araújo Nivaldo Pimenta
- Daniel Fonseca Helminon José Paulo Moura
- Daniel Victor Ioannis Vatos Roberto Januário
- Dartson Peixoto Ivson Martins Roberto Walisson
- Edilson Gomes Jamesson Ferreira Rogério Barbosa
- Eduardo Alves Joacy Souza Ronaldo Carvalho
- Eduardo Silveira João Carlos Varlindo Nascimento
- Eliazibe Bezerra João Vicente Wellington Melo

Editor: Levi Arruda (Fone: 81. 8123-2780)
(imprensa@sindmetrope.org.br)
Assessor de Comunicação: André Justino
(imprensa@sindmetrope.org.br Fone: 81. 98126020)



Reunião entre trabalhadores e empresa sobre falta de segurança em 07-05-2014. Diogo Morais cobra empenho na solução.



Reunião entre Sindmetro/PE, empresa e representante da base sobre falta de segurança em 07-05-2014 na STU-Rec

Sindmetro/PE defende concurso público

Os trabalhadores entendem que, mesmo com a apresentação do Plano de Ação da Segurança pela CBTU, o concurso público para a área da segurança é a ação capaz de promover maior impacto nas busca pela solução da falta de segurança. Isso porque na hipótese dos companheiros da PFF passarem

para o Ministério da Justiça aí é que vamos ter um déficit na segurança. Por outro lado há muitos companheiros da PFF em vias de se aposentar, o que mais uma vez nos direciona para urgente necessidade de se realizar o concurso público ou se ampliar as vagas para o atual.

Com a presença de alguns companheiros maquinistas e representantes da comissão de estação da linha centro, o Sindmetro/PE se reuniu com representantes da CBTU no último dia 07 de maio para discutir um plano de ação para a segurança no Metrô do Recife. Em resposta às constantes cobranças do sindicato e da categoria, a empresa apresentou um Plano de Ação para tentar amenizar o problema da falta de segurança e que consistiria em: otimizar a distribuição dos quadros da segurança; realizar uma melhor gestão/fiscalização dos contratos relativos à segurança; regularizar a segurança orgânica e celebrar convênios com outras instituições competentes para atuar no sistema como a Polícia Militar de Pernambuco e a Diretoria de Planejamento e Controle Urbano. da cidade do Recife - Dircon. De concreto fica que a empresa encaminhou um documento, em conjunto com o sindicato e com a anuência dos setores representados, pedindo a troca da presença dos BBC's na cabine dos trens pela execução do Plano. A questão agora é ver como esse plano vai sair do papel, uma vez que temos apenas linhas gerais em forma de tópicos.

FASES DO PLANO (DE 10/03/14 à 12/05/14)	
Reunião Comissões	• (Aso Estação / Segurança / Conductor).
Reunião Gerências / Coordenadorias	• (Necessidades X Prioridades X Disponibilidade)
Elaboração do Plano	• (Adequação a nossa realidade).
Discussão / Ajustes	• (Gerências Operacionais).
Aprovação / Divulgação	• (STU-REC / SINDMETRO-PE / SDS- PE).
Implantação	• (12/05/2014).

Trecho extraído do Plano de Ação proposto pela STU-Rec onde se lê o cronograma de implantação do Plano de Segurança.



Rua Coronel Lamenha, Arealas nº. Recife - PE - Brasil - CEP 50900-020
Fone: (81) 3455.5499 | (81) 8122-4533 | contato@sindmetrope.org.br

www.sindmetrope.org.br



MOBILIDADE

Problemas da gestão do Metrô do Recife são de novo a grande notícia na mídia

Com sérios problemas de gestão, problemas críticos se agravam na STU-Rec apesar da superação diária dos metroviários e metroviárias.

É visível todo o empenho dos metroviários e metroviárias para superar os problemas que decorrem da falta de gestão sobre problemas críticos para o funcionamento do sistema. Mas isso tem limite. Chega um momento em que o discurso da superação se torna tão ridículo quanto ineficaz simplesmente porque os empregados não tem a mesma responsabilidade que os gestores tem na solução dos problemas, e ponto! Diga-se com justiça que este esforço de superação também deve ser creditado a alguns gestores, só que chega uma hora em que esses colegas tem que escolher entre manter o cargo e afrontar de modo cabal a inércia de seus superiores. Nesse momento geralmente prevalece a primeira opção. Todos sabemos que esses gestores também tem um limite de autonomia, e que esse limite já foi

ultrapassado há muito tempo. Chegou o momento da alta gestão da CBTU mostrar finalmente a que veio e assumir sua responsabilidade formal diante do absurdo em que tem se transformando a falta de condições de trabalho no metrô do Recife. Sucateamento, crise na segurança, apadrinhamentos, falta de pessoal, falta de investimentos, precariedade na manutenção, problemas estruturais que impedem qualquer chance de sucesso na prestação de serviço da Companhia mesmo com funcionários capazes e comprometidos. Enquanto alguns(mas) simplesmente assistem a esse cenário caótico procurando para quem transferir a responsabilidade, outros na tentativa de manter ou alcançar cargos recorrem a velhas e conhecidas práticas de cooptação à base de horas extra e outros

escambos, tentando jogar trabalhadores uns contra os outros e todos contra o sindicato. Pior os que tentam atribuir aos trabalhadores e ao sindicato a responsabilidade pelos problemas da empresa. o Sindmetro/PE, em nome da categoria, tem assumido o papel de atuar em todas as frentes de luta pela manutenção dos empregos, pela qualidade de vida e pelo desenvolvimento dos trabalhadores contra o modelo de gestão atual. O Sindicato vai ao Ministério das Cidades, vai no Congresso Nacional, vai ao DEST, mas o Sindicato não é a empresa e não responde por ela. Se o embate para a solução dos problemas aqui relacionados se dá em nível técnico, que os altos escalões tenham a competência para encaminhar as soluções nesse nível para além de bajular as empreiteiras. Se a situação

exige enfrentamento político, que os indicados para os cargos sejam capazes de articular politicamente para além da manutenção dos seus cargos. Os trabalhadores e o Sindmetro/PE tem feito a sua parte. Chegou a hora e a vez da alta gestão da empresa mostrar que não está apenas aguardando aposentadoria. A categoria sempre lutou para que o comando da companhia fosse ocupado por representantes da base, e quando isso acontece deixa-se o caos se instalar no Metro do Recife a ponto de ocupar o noticiário da cidade de forma negativa e recorrente todos os dias! O Sindmetro/PE vai até as últimas consequências em defesa dos trabalhadores, e vai cobrar ao Sr. Ministro da Cidades que se digne a olhar e intervir pela gestão da STU-REC. Chega de discursos. Chega de superação, o Metrô do Recife precisa é de gestão.

ESTADUALIZAÇÃO

Estadualização em BH

O Cenário em Belo Horizonte - MG é crítico com a iminente estadualização e ameaça de demissões na sequência

Como é de conhecimento de muitos, Minas Gerais é o estado com o maior número de projetos executados através de Parcerias Público-privadas (PPP's), e as duas novas linhas do Metrô de Belo Horizonte (Barreiro e Savassi) vão ser administradas pela Metrominas que, através de PPP, vai delegar a administração e operação do metrô à iniciativa privada. Infelizmente, reuniões e contatos do Sindmetro/PE dão conta da veracidade da informação sobre o interesse do Governo Federal no repasse da CBTU-BH, como também do interesse do Estado de Minas

Após a demissão e pagamento devido da rescisão pelo Governo Federal, os empregados de menor salário seriam, possivelmente, contratados pela empresa que assumir a administração do sistema, tornando-o eficiente (lucrativo) na ótica dos empresários, ainda que ao custo da desestabilização da vida de tantas famílias. Supostamente também seriam contratados os técnicos especializados em tecnologia metro-ferroviária que fossem indispensáveis ao sistema, metro-ferroviário, sempre sob novos contratos e, em sua maioria, com salários menores. Este cenário



Audiência Pública na Assembléia Legislativa de Minas Gerais no dia 28 de abril/2014.

Gerais em receber a empresa e repassar imediatamente para a iniciativa privada. Até o momento, a linha 1 permaneceria ainda com a CBTU. Considerando o interesse mútuo no repasse da companhia e o avançado programa de parcerias implantado no estado, o que estaria impedindo a transferência de fato é que o estado de Minas teria condicionado o recebimento da CBTU à prévia demissão de todos os empregados, uma vez que a Metrominas não quer herdar o quadro, nem a folha "fora dos padrões da companhia", muito menos o passivo trabalhista.

gera preocupações para "antigos", "novatos" e aposentados. Os novatos por verem interrompida a relação de trabalho. Os antigos por correrem o risco de rebaixar o salário perto de se aposentar; e os já aposentados se veriam vinculados à tabela de uma empresa extinta e sem correção. É que a estadualização faz com que a empresa que suceder a CBTU não seja considerada como subsidiária da extinta Rede Ferroviária. Desse modo, seria extinto o vínculo hoje existente que trata Valec e CBTU como subsidiárias da Rede e, por consequência, não existiria mais o direito à complementação por falta de uma tabela. Sem correção, em pouco tempo a aposentadoria vai estar completamente defasada.

Sindmetro/PE participa de Audiência pública em Minas



Audiência Pública na Assembléia Legislativa de Minas Gerais no dia 28 de abril/2014.

O Sindmetro/PE enviou os diretores Carlos Mota e Lenival Oliveira para participar de audiência pública sobre o tema na Assembleia Legislativa de Minas Gerais no dia 28 de abril. Na audiência, os representantes da categoria questionaram a falta de transferência de todo o processo de discussão entre os Ministérios

da Cidade, Planejamento, CBTU e governo de Minas Gerais. Afinal a própria Lei 8693/93, que fala em estadualização, exige a participação obrigatória dos trabalhadores e dos usuários em todas as etapas do processo de negociação. Os representantes da CBTU, Metrominas e Governo Federal não compareceram.

Sindmetro/PE luta por uma audiência pública federal



Presidente do Sindmetro/PE em reunião com o Deputado Jorge Côrte Real articula Audiência Pública Federal

No esforço incessante de luta contra a estadualização e a privatização da CBTU, o Sindmetro/PE, através de seu presidente Diogo Moraes, cumpriu agenda com o Deputado Federal Jorge Côrte Real (PTB-PE) no dia 02 de maio. Na pauta, articulações para realização de uma audiência pública em nível federal com o objetivo de expor e discutir com a sociedade civil os problemas da CBTU. O sindicato tem atuado em todas as instâncias do poder público em defesa dos interesses da categoria e agora

com essa iniciativa parte para um esforço necessário de ampliar as discussões para toda a sociedade. Na ocasião foi entregue ao parlamentar um ofício solicitando a audiência. Também participou do encontro o Presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco. Alexandre Santos, que tem sido forte parceiro dos metroviários através de sua Câmara Temática de Engenharia Ferroviária. Outros membros do congresso nacional vão ser procurados pelo sindicato com o mesmo objetivo.